

AUTARQUIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ALVORADA DO SUL - PR

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO
O presente Termo Aditivo tem por objetivo a PRORROGAÇÃO DE PRAZO do contrato 720/2019 nas condições previstas na legislação vigente.

CLÁUSULA SEGUNDA - DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL
A alteração contratual de que trata este instrumento é baseada art. 57, inciso II, da Lei nº. 8.666/93 e posteriores alterações.

CLÁUSULA TERCEIRA - DA VIGÊNCIA
1 - Com prorrogação deste termo aditivo, o prazo de vigência do contrato passará de dois de janeiro de 2021 para primeiro de maio de 2021.

CLÁUSULA QUARTA - DA RATIFICAÇÃO
FICAM RATIFICADAS TODAS AS DEMAIS CLÁUSULAS E CONDIÇÕES ANTERIORMENTE AVENÇADAS NÃO ALTERADAS PELO PRESENTE TERMO ADITIVO.

DATA DE ASSINATURA: 02/01/2021

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA DE AMPLIAÇÃO

A LB TRANSPORTES EIRLI -ME CNPJ: 21.989.352/0001-91 torna público que irá requerer ao IAT, a Licença Prévia para AMPLIAÇÃO DE ATIVIDADE DE TRANSPORTES DE PRODUTOS PERIGOSOS E TRANSPORTES DE PRODUTOS NÃO PERIGOSOS a ser implantada RUA JOSÉ DE GODOY RODRIGUES Nº 84, SD250- A1, NA CIDADE DE CAMBÉ-PR.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

O CENTRO EDUCACIONAL ST JAMES S/S LTDA CNPJ: 07.466.366/0001-08 torna público que irá requerer ao IAT, a Licença Simplificada para ESCOLA DE Educação Infantil - Pré-escola, Ensino Fundamental e Ensino Médio a ser implantada na Avenida Gil de Abreu Souza, 1850, Bairro Royal Golf Residence, 86058-100, na cidade de Londrina/PR.

Programa do BRDE aporta R\$ 851 milhões para fortalecer economia da região Sul

A partir de um fundo constituído de recursos próprios com o propósito de fortalecer as atividades de empresas, produtores rurais e cooperativas, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) alcançou a cifra de R\$ 851,7 milhões em contratos de financiamento em plena crise provocada pela pandemia da Covid-19. Através do programa BRDE Promove Sul, lançado em março do ano passado, o banco procurou fomentar o desenvolvimento produtivo, sustentável e social nos três estados da região Sul a partir de prioridades identificadas pelos governos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

“Num momento de tantos desafios, o BRDE se mostrou, mais uma vez, um banco com um papel estratégico para atuar no desenvolvimento econômico de sua região. Isso é muito positivo para todos”, destacou o vice-presidente e diretor de Operações do BRDE no Paraná, Wilson Bley. O BRDE Promove Sul destinou R\$ 300 milhões a cada um dos três estados, com oferta de crédito de longo prazo

para aumentar a capacidade de investimento dos empreendedores e, desta maneira, gerar renda e manter empregos.

Do montante destinado ao Paraná, foram contratados R\$ 286,4 milhões até 10 de março. O programa priorizou financiar iniciativas de modernização e expansão da atividade produtiva (investimentos em ativos fixos e capital de giro associado) e de inovação ou atualização tecnológica, além de projetos para ampliação da capacidade de armazenagem de grãos no Estado (cooperativas e empresas cerealistas).

Outro foco do BRDE Promove Sul é o apoio a projetos sustentáveis com foco em geração de energias renováveis, tratamento de efluentes e de dejetos, compostagem e reciclagem, captação, armazenamento e distribuição de água.

CRÉDITO EMERGENCIAL

Grande parte dos valores financiados através do programa se transformaram, em outra frente de atuação BRDE, em uma linha emergencial de crédito com objetivo de auxiliar na re-

cuperação da economia diante dos impactos da pandemia.

Através do Recupera Sul, para capital de giro na modalidade de microcrédito (por meio de parceiros operacionais) e crédito empresarial de forma direta, o banco já ultrapassou a cifra de R\$ 520 milhões em operações nos três estados do Sul.

Essa linha emergencial opera há quase um ano buscando socorrer aqueles setores da economia mais afetados pela crise sanitária e apoiar os projetos para uma retomada nos pós-pandemia. Neste período, as empresas paranaenses já contrataram R\$ 257,4 milhões através do programa BRDE Recupera Sul.

Ao longo do ano passado, o BRDE atingiu resultados históricos. Com um crescimento nominal na ordem de 34% na comparação ao ano anterior, as operações de financiamento para apoiar diferentes setores da economia atingiram R\$ 3,315 bilhões. Nesse período, foram firmados 4.375 contratos nos três estados do Sul onde o banco atua.

Fonte: <http://www.aen.pr.gov.br>



Paraná formaliza intenção de comprar 16 milhões de vacinas contra a Covid-19

O Governo do Paraná formalizou em oito cartas de intenção encaminhadas neste mês para diferentes laboratórios o desejo de comprar imediatamente 16 milhões de doses da vacina contra a Covid-19. Essa quantia pode chegar a 33 milhões de doses e depende da capacidade de entrega das farmacêuticas.

Confirmando a negociação, os imunizantes seriam encaminhados para o Ministério da Saúde como forma de incrementar o Programa Nacional de Imunizações (PNI), com distribuição para todos os estados do País conforme regramento do Governo Federal. Essa regra é fruto de um acordo de todos os governadores do País.

“Estamos conversando com diversos laboratórios na tentativa de colaborar com o Ministério da Saúde. O Paraná não parou um só momento em busca de saídas para a vacinação”, des-

tacou o governador Carlos Massa Ratinho Junior durante encontro com os governadores Eduardo Leite (Rio Grande do Sul) e Carlos Moisés (Santa Catarina), nesta quarta-feira (17), em Florianópolis.

“Estamos dialogando com fornecedores de todo o mundo, mas aqueles sérios e que tenham capacidade de entregar a vacina”, disse o governador.

CONSÓRCIO

O plano deve ganhar mais intensidade justamente pela unificação de estratégias do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina em busca de soluções conjuntas para o enfrentamento ao vírus.

Uma das medidas discutidas pelos governadores dos três Estados é ampliar as reuniões com laboratórios que produzem o imunizante, fazendo com que o grupo fique numa espécie de fila de espera pela vacina. “É um aceno, mostrar

que queremos comprar. E se por ventura alguém desistir, estaremos lá dispostos a adquirir os imunizantes”, afirmou o governador de Santa Catarina, Carlos Moisés.

Há, inclusive, a intenção de formatar um fundo financeiro único entre os três estados com o objetivo de ganhar musculatura no mercado internacional de imunizantes.

PLANO PARANÁ

Responsável dentro do Estado por fazer a interlocução com as farmacêuticas que produzem a vacina contra a Covid-19, o diretor-executivo do Consórcio Paraná Saúde, Carlos Setti, ressaltou que já formatou desde 3 de março oito cartas de intenções com diferentes laboratórios. O início das conversas prevê a aquisição imediata de 16 milhões de doses, podendo chegar a 33 milhões.

“O Paraná iniciou conversas com laboratórios e distribuidores

assim que o Supremo Tribunal Federal permitiu a compra de vacinas pelos estados. No momento em que aparece a oferta, protocolamos a carta de intenções reforçando o interesse comercial”, ressaltou Setti.

O Consórcio Paraná Saúde é uma estratégia que reúne 398 municípios e desde o início da pandemia é uma opção para acesso direto aos fornecedores. O aporte financeiro do Governo do Estado em eventual formalização será feito por meio da Secretaria de Estado da Saúde.

“A explosão da cepa P1 revelou uma nova doença. Precisamos tomar conta do processo para diminuir mortes e salvar vidas. Todos os dias estamos envolvidos na busca de estratégias diferentes, como é o caso da compra de vacinas”, acrescentou o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto.

Fonte: <http://www.aen.pr.gov.br>

